

## Programa para escolas do 2º / 3º Ciclos

Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2006

### Título

### Quanto Mais Livros Melhor / Navegar Na Leitura

### Acções

- Inserção na programação semanal das aulas de Português do 5.º e 6.º Anos de um tempo lectivo (45m) dedicado a actividades de leitura e de escrita centradas em livros, ajustadas aos diferentes níveis de competência linguística dos alunos

(...)

### Sessões de Leitura Orientada

## *As histórias tradicionais na sala de aula*

### Sugestões de actividades

- treino de reconto oral
- treino de reconto escrito
- treino de resumo (resumos de várias dimensões)
- dramatizações
- ilustrações feitas individualmente ou em grupo

## *As histórias do quotidiano na sala de aula*

A leitura de histórias deste género no ambiente da sala de aula pode contribuir para que os alunos tomem consciência e analisem problemas do dia-a-dia que os afectem pessoalmente ou que afectem outras pessoas, apurando a compreensão de si próprios e do mundo que os rodeia. A reflexão suscitada poderá ainda contribuir para que se tornem mais lúcidos e mais tolerantes.

## *As histórias de aventura e mistério*

Este tipo de histórias tem-se revelado uma peça chave na aquisição do gosto pela literatura entre as crianças de todo o mundo em parte devido à cumplicidade que o escritor propõe aos seus leitores, nas também porque suscita sentimentos de pertença a um grupo coeso e bem sucedido. Além disso, a manutenção do suspense não deixa esmorecer o interesse pelo enredo e a lógica interna da narrativa torna-a particularmente sedutora.

Embora estas histórias sejam habitualmente bem sucedidas, é desejável que o professor verifique se os títulos que deseja ler na aula não foram já lidos ou trabalhados em anos anteriores.

### Sugestões de actividades

- Leitura por capítulos, seguida de preenchimento de fichas que orientem a compreensão do texto.
- Identificação das personagens principais e secundárias.
- Caracterização física e psicológica das personagens.
- Identificação do contexto/contextos em que decorre a acção.
- Caracterização de locais e ambientes em que decorre a acção.
- Identificação dos momentos-chave na sequência narrativa.
- Identificação de etapas nucleares de cada capítulo para treino de resumo.
- Atribuição de títulos alternativos aos capítulos.
- Elaboração de finais alternativos.

- Identificação de mensagem/ ou mensagens que o autor quis vincular.
- Ilustração das cenas preferidas.
- Dramatização de cenas eleitas.
- Trabalhos multidisciplinares envolvendo outras áreas (História, Expressão Plástica, EVT, Música, etc.)
- Trabalhos de pesquisa centrados em personagens, ambientes, factos, etc., sugeridos pelo livro.

## *Contar histórias na sala de aula*

### **Ouvir histórias – um primeiro passo para dominar a leitura**

Ouvir contar histórias na infância leva a interiorização de um mundo de enredos, personagens, situações, problemas e soluções, que proporcionam às crianças um enorme enriquecimento pessoal e contribui ainda para a formação de estruturas mentais que lhes permitirão compreender melhor e mais rapidamente, não só histórias escritas, como os acontecimentos do seu quotidiano.

Na época actual a maioria das crianças não tem oportunidade de ouvir histórias no seio familiar. Cabe à escola assegurar que lhes não falte essa experiência tão enriquecedora e tão importante para a aprendizagem da leitura.

- Um bom contador de histórias tem que saber adaptar-se ao público.
- Se a assistência se distrai, há que mudar o relato abreviando o enredo, introduzindo novas peripécias, criando suspense; se a assistência se mostra fascinada, vale a pena prolongar o efeito e ir adiando o desfecho.
- A mesma narrativa terá que apresentar cambiantes conforme a idade das crianças e as características dos vários grupos.

### **Sugestões de actividades**

- Conte sobretudo histórias que conheça bem e de que goste.
- Identifique previamente os acontecimentos chave para os apresentar de forma clara, nítida e sugestiva.
- Conte a história como se estivesse a vê-la desenrolar-se por cenas.
- Ensaie em casa, ao espelho, ou diante de pessoas que lhe possam dar um feedback.
- Observe as reacções das crianças enquanto conta a história para poder fazer os ajustes necessários. Pode, por exemplo, aligeirar uma situação se as crianças estão assustadas ou torná-la mais dramática para envolver emocionalmente os ouvintes.
- Sempre que possível envolva as crianças no relato.
- Se as crianças pedirem que torne a contar a mesma história, deve considerar que a actividade foi um êxito.

### **Como suscitar o reconto em grupo**

- Um ou dois alunos ajudam o professor.
- A história vai sendo contada pelos alunos e o professor só interfere quando necessário.
- Os alunos contam a história em grupos de dois, ajudando-se mutuamente.
- Uma turma conta a história a outra turma.
- Cada aluno escolhe o momento preferido e conta-a em pormenor acrescentando o que quiser.
- Os alunos são convidados a contar a história muito rapidamente e referindo apenas o essencial.

## *A poesia*

### **Actividades preparatórias**

A simples leitura de um poema, feita pelo professor ou pelos alunos, pode resultar extremamente motivante, se for feita com a entoação adequada, com empenhamento, com alegria. Há no entanto poemas que pela sua complexidade exigem um trabalho preparatório se se pretende, além do encantamento, levar as crianças à compreensão do conteúdo ou aprofundar qualquer tipo de análise. Este trabalho preparatório poderá incluir, conforme os casos:

- Um enquadramento histórico;
- Um enquadramento geográfico;
- Esclarecimentos sobre o tema e o vocabulário;
- Informações a respeito do autor e da sua época.

Há poemas que não adquirem significado pleno a menos que o leitor disponha de conhecimentos acerca dos dados históricos subjacentes ao conteúdo. O procedimento correcto será fornecer, de forma sucinta e sugestiva, alguns elementos que sirvam de referência e permitam ao aluno perceber do que lhes fala o poeta.

### **Esclarecimentos sobre o tema / vocabulário**

Quando o tema abordado é totalmente alheio à experiência dos alunos torna-se necessário prestar esclarecimentos antes da leitura. Se o poeta utilizou, por exemplo histórias bíblicas ou figuras mitológicas que a criança desconhece, mais dificilmente esta encontrará encanto no poema.

### **A leitura**

São muitas e diversas as possibilidades de leitura de poemas na sala de aula:

- Leitura feita pelo professor;
- Leitura feita pelos alunos individualmente ou a pares após uma preparação livre;
- Leitura feita pelos alunos individualmente ou a pares, segundo modelos fornecidos pelo professor;
- Leitura dialogada;
- Leitura em coro;
- Jograis.

### **Memorização / récita**

Todas as modalidades de leitura se aplicam à récita de poemas memorizados. Estas actividades nunca devem ser impostas como uma obrigação penosa. Pelo contrário, devem ser apresentadas como momentos de alegre diversão, tendo em conta as características dos alunos (alunos tímidos, com dificuldade de dicção, etc., não devem ser forçados a participar).

### **Dramatização / canções**

Quando os poemas se prestam para a dramatização o professor pode optar por duas modalidades:

- Deixar que os alunos escolham quais os papéis que querem representar, encontrem por si a expressão corporal e a entoação adequadas, concebam livremente a encenação;
- Fazer propostas, dar sugestões, podendo inclusivamente encaminhar grupos diferentes para apresentações diferentes do mesmo poema.

Se as dramatizações forem complementadas com a elaboração de adereços, peças de vestuário, cenários, selecção de músicas de fundo, etc., a adesão será maior, a actividade mais agradável e formativa.

Há poemas que estão musicados, sendo possível encontrar gravações e ouvi-las na aula. Outros ajustam-se a músicas conhecidas e podem ser cantadas com o professor, pelos alunos em coro ou pelos alunos individualmente.

A Professora Bibliotecária:  
Eulália Nunes

## **Bibliografia**

(s.d.).

Plano Nacional de Leitura. (s.d.). <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. Obtido em 7 de Setembro de 2010, de Ler+ Escolas: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/index1.php?5f6371c9126149517d9ba475def53139>

## Obras destinadas à leitura orientada na Sala de aula

### Língua Portuguesa/Estudo Acompanhado/Área de Projecto

#### 5º Ano

Autor	Título	Editora	Grau de dificuldade	Nº de Exemplares
Grimm	Os Mais Belos Contos de Grimm	Civilização	I	13
Ana Mª Magalhães...	Uma Aventura na Quinta das Lágrimas	Caminho	I	6
António Mota	Pedro Alecrim	Gailivro	II	12
Alice Vieira	Chocolate à Chuva	Caminho	III	13
Teresa Maia Gonzalez	O Clube das Chaves Mergulha nos Oceanos	Verbo	I	12
Sophia M.B. Andresen	A Menina do Mar	Figueirinhas	II	28
Sophia M.B. Andresen	A Fada Oriana	Figueirinhas	III	12
Sophia M.B. Andresen	A Floresta	Figueirinhas	II	23
Luísa Ducla Soares	Poemas da Mentira e da Verdade	Livros Horizonte	I	12
Alice Vieira	Úrsula a Maior	Caminho	II	12
Manuel Alegre	As Naus de Verde Pinho	Caminho	III	11
Teresa Maia Gonzalez	O Guarda da Praia ( <b>Muito difícil – 7º ano</b> )*	Verbo	II	13
Alice Vieira	Trisavó de Pistola à Cinta	Caminho	I	13
Teres Guedes	Real...mente (poesia)	Caminho	I	12
Jaime Cortesão	O Romance das Ilhas Encantadas	Vega	I	13
Sophia M.B. Andresen	O Rapaz de Bronze	Figueirinhas	I	10
António Torrado	Vem Aí o Zé das Moscas	Figueirinhas	I	11
Soares, Luísa Ducla	Seis contos de Eça de Queirós	Terramar	III	11

**\*Pode ser lido em turmas com bons hábitos de leitura.**

#### 6º Ano

Autor	Título	Editora	Grau de dificuldade	Nº de Exemplares
Catarina Fonseca	A Malta do 2º C ( <b>Muito difícil – 7º Ano</b> )	Caminho	I	11
Jean de la Fontaine	Fábulas de La Fontaine	Âmbar	I	11
Luísa Ducla Soares	Três Histórias do Futuro	Civilização	II	12
António Mota	O Rapaz de Louredo	Âmbar	III	28
Maria Alberta Menéres	Ulisses	Asa	I	36
Miguel de S.Tavares	O Planeta Branco	Oficina do Livro	II	10
Daniel Defoe	Robinson Crusoe	Lisboa Editora	III	11
António Mota	A Casa das Bengalas	Gailivro	II	12
Sophia M.B. Andresen	O Rapaz de Bronze	Figueirinhas	III	10
Vieira, Vergílio Alberto	O Livro dos Desejos (poesia)	Caminho	I	14

Ana Maria Magalhães...	Tufão nos Mares da China	Caminho	II	12
Wallace, Karen	O rio das framboesas	Presença	II	12
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Sempre do teu lado	Verbo	I	10
Magalhães, Ana Maria	Quero Ser Outro	Caminho	II	10
Isabel Allende	A Cidade dos Deuses Selvagens <b>(Muito difícil-7º ano)*</b>	Difel	III	15
Isabel Allende	No Reino do Dragão <b>(Muito difícil - 7º ano)*</b>	Difel	III	12
Isabel Allende	O Bosque dos Pigmeus <b>(Muito difícil - 7º ano)*</b>	Difel	III	13

**\* Podem ser lidos em turmas com bons hábitos de leitura.**

## 7º Ano

Autor	Título	Editora	Grau de dificuldade	Nº de Exemplares
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O Cavaleiro da Dinamarca	Figueirinhas	II	14
J. R. Miguéis	Arroz do Céu	Cont. e Im.	II	10
Ilse Losa	O Mundo em que Vivi	Afrontamento	II	25
António Gedeão	História breve da Lua	Sá da Costa	I	11
Teresa Maia Gonzalez	O Guarda da Praia (5º ano)*	Verbo	II	13
Catarina Fonseca	A Malta do 2º C (6º Ano)*	Caminho	I	11
Isabel Allende	A Cidade dos Deuses Selvagens (6º ano)*	Difel	III	15
Isabel Allende	No Reino do Dragão (6º ano)*	Difel	III	12
Isabel Allende	O Bosque dos Pigmeus (6º ano)*	Difel	III	13
Barros, João de (adapt.)	A Odisseia de Homero	Sá da Costa	III	11
Sepúlveda, Luís	História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar	Asa	I	11

**\* São livros difíceis para os anos indicados pelo PNL.**

## 8º Ano

Autor	Título	Editora	Grau de dificuldade	Nº de Exemplares
Jorge Amado	O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá – Uma história de amor	Dom Quixote	I	12
Maria Teresa Maia Gonzalez	A lua de Joana	Verbo	I	25
Agustina Bessa Luís	Dentes de Rato	Guimarães Ed.	II	11
Vieira, Alice	Às Dez a Porta Fecha	Caminho	II	11
Graça Gonçalves	O Céu Dentro de Ti	Gostar	III	14
Saint-Exupéry	O Príncipezinho	Presença	II	12
Ian MCEWAN	O Sonhador	Gradiva	I	14
Steinback John	A Pérola		I	11
ondjaki	Momentos de Aqui		III	13
Carvalho, Mário de	A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho e outras histórias	Caminho	III	12

## 9º Ano

Autor	Título	Editora	Grau de dificuldade	Nº de Exemplares
Eça de Queiroz	Contos	Livros do Brasil	II	26
Ernest Hemingway	O Velho e o Mar	Livros do Brasil	III	25
António Torrado	O Homem Sem Sombra	Gailivro	I	9
Gil Vicente	Auto da Barca do Inferno	Texto Editora	II	(Manual)
Maria Judite de Carvalho	Tanta Gente, Mariana	Europa-América	III	13
António Gedeão	RTX 78/24	Guimarães Editores	III	11
Miguel Torga	Bichos	Dom Quixote	II	10
Amado, Jorge	Os capitães da areia	Dom Quixote	III	12
Ribeiro, Aquilino (adap.)	Peregrinação de Fernão Mendes Pinto	Sá da Costa	I	11
Sepúlveda, Luís	O velho que lia romances de amor	Asa	II	11
Mia Couto	Estórias abensonhadas: contos	Caminho	III	11